



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



Avaliação
Quadrienal

V. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Aprofundar a internacionalização da Área depende da consolidação institucional dos Programas de Pós-Graduação e de ações desenvolvidas, em especial por Programas de excelência e sua capacidade em adotar parâmetros internacionais de qualidade. Programas de excelência se caracterizam por (i) projeção, visibilidade e impacto internacional de sua produção científica, formação de pesquisadores e cooperação interinstitucional, e (ii) avançada consolidação institucional e posição de liderança acadêmica e científica.

Como medida de sua capacidade em constituir inserção internacional, a Área considera duas dimensões:

A. Reconhecimento internacional através de redes e parcerias com centros de referência e excelência na área: convênios baseados em reciprocidade e redes de pesquisa; intercâmbio com financiamento recíproco; financiamento internacional; participação em orientação e bancas no exterior; produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros; projetos de cooperação internacional; participação em Editais internacionais; participação de docentes permanentes em comitês de organização de eventos internacionais e em organizações internacionais; participação internacional de docentes permanentes como visitantes; resultados alcançados a partir de convênios e intercâmbios na forma de produtos; publicações em periódicos impacto internacional; ações de recrutamento de pesquisadores estrangeiros para corpo docente permanente; participação de alunos estrangeiros, como medida de sua capacidade em atrair estudantes pesquisadores e pós-docs estrangeiros; participação institucional de docentes na direção de instituições internacionais, editoria internacional ou *peer review* em revistas com alto fator de impacto e na presidência ou diretoria executiva de associações científicas internacionais.

B. Mobilidade internacional através de missões internacionais ou estágios de doutorado-sanduíche no exterior; expansão do pós-doutoramento internacional; cursos ofertados no Brasil por docentes e pesquisadores estrangeiros e em língua inglesa; estímulo a doutoramento sanduíche com